

Estágio Supervisionado e suas representações: um estudo com licenciandos de Educação Física
Polati, C.; Naiff, D.; Henrique, J.
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) se faz importante na formação inicial por propiciar a articulação teoria-prática e experimentação da docência que contribuem para a construção de saberes profissionais. Estudos revelam a necessidade de mudanças na concepção e formato do ECS, pois é pouco valorizado em alguns contextos a partir de uma visão baseada no senso comum que, cristalizada, norteia atitudes negativas de seus atores. Para promover reformulações no ECS torna-se relevante compreender as representações sobre a sua prática e seu desenvolvimento. As Representações Sociais (RS) influenciam as relações do indivíduo ou grupo com o meio físico e social, definindo comportamentos. O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar as RS de licenciandos em Educação Física (EF) sobre o ECS. O método foi quantitativo, envolvendo a amostra de 95 estagiários com idade entre 19 a 35 anos (M=40 e F=55) do curso de Licenciatura em EF de uma universidade pública do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada mediante a técnica de associação livre de palavras, em que a sua hierarquização foi seguida de justificação da palavra considerada mais importante. Os dados foram analisados prototipicamente com o auxílio do software EVOC, permitindo identificar o provável núcleo central e os sistemas periféricos das RS sobre o ECS. As justificativas foram submetidas à Análise de Conteúdo. Os resultados apontam como prováveis elementos centrais das RS sobre o ECS: “Burocracia”, “Cansativo” e “Escola”. A burocracia exigida para a formalização do ECS envolve documentos, assinaturas e trâmites que endossam uma visão pouco valorativa sobre o ECS, tido como mais uma obrigação a ser cumprida na graduação. O cansaço é justificado pelas atividades em horário integral do curso somada a energia dispensada ao ECS, julgando-o como a etapa árdua da formação. O elemento “Escola” se reporta ao contexto onde o ECS é realizado, no qual os licenciandos estabelecem o contato com seu futuro campo de atuação. A primeira periferia composta pelos elementos “Aluno”, “Aprendizado”, “Experiência”, “Professor”, “Prática” e “Reunião”, são considerados importantes nas RS por apresentarem probabilidade de compor o núcleo central e circunscreverem ao campo pedagógico do ECS, com indícios do reconhecimento de sua relevância no processo de formação e indução profissional. A zona de contraste trouxe os elementos “Compromisso”, “Relatório”, “Responsabilidade” e “Vivência”, elementos que se relacionam com as experiências e demandas vivenciadas no lócus do ECS, podendo caracterizar representações isoladas compartilhadas por pequenos grupos ou uma complementação da primeira periferia. As RS aqui desveladas indicam a necessidade de avaliar e, se possível, amenizar a forma como os trâmites burocráticos vêm impactando os licenciandos, de modo a propiciar que os aspectos pedagógicos do ECS se sobreponham aos burocráticos e assumam sua centralidade nas RS. Este trabalho foi financiado pela CAPES.

E-mail: celiapolati@gmail.com